

FGV DIREITO SP
MESTRADO PROFISSIONAL

Título

Daniel Oliveira Matos – “A possibilidade de aplicação da teoria do ciclo de vida ao imposto sobre a renda do contribuinte brasileiro”

Anteprojeto de pesquisa apresentado ao
Mestrado Profissional da FGV Direito SP.

Versão de 08.10.2020.

1. Tema, contexto e modelo de pesquisa predominante

A presente pesquisa tem como tema: “A possibilidade de aplicação da teoria do ciclo de vida ao imposto sobre a renda do contribuinte brasileiro”, a fim de investigar se a teoria do ciclo de vida pode ser aplicada ao imposto sobre a renda dos brasileiros, de modo que se obtenha equidade na arrecadação sem ferir o princípio da capacidade contributiva do contribuinte.

Este trabalho tem como modelo de pesquisa exploratória com emprego metodológico quantitativo, a fim de apresentar modelo de tributação sobre a renda do contribuinte brasileiro em suas três fases do ciclo de vida (juventude, maturidade e velhice), podendo resultar em novas alíquotas do IRPF adequadas à teoria do ciclo de vida, de modo que a arrecadação seja capaz de manter o tamanho de governo, bem como seja equânime sem violar a capacidade do contribuinte.

Além disso, analisar a possibilidade da teoria do ciclo de vida ser aplicada no Brasil, considerando as peculiaridades domésticas, tais como: restrições ao crédito, taxa de juro, inflação, educação e renda da população ante a literatura da teoria da renda permanente.

Por fim, a pesquisa se alinha aos recentes temas tratados pelo Governo Federal na análise de um novo modelo de tributação sobre a renda sem isenções, de modo que os contribuintes sejam tributados em sua renda proporcionalmente ao ciclo de vida em que se encontram, visto que cada ciclo de vida denota características singulares de consumo, renda e poupança.

2. Quesitos, fontes de pesquisa e formas de acesso

Quesito geral:

> avaliar a possibilidade de aplicação da teoria do ciclo de vida à tributação sobre a renda do contribuinte brasileiro.

fonte: literatura sobre tributação ótima, teoria da renda permanente, ciclo de vida, imposto de renda no Brasil, capacidade contributiva, estando disponível na rede mundial de computadores, em sites como: *jstor*, *econlite*, *econboost*, entre outros.

Quesitos específicos:**Quesito 1.**

> Identificar os ciclos de vida do contribuinte brasileiro.

fonte: literatura sobre modelagem matemática e externalidades sobre a renda do contribuinte brasileiro, em sites como: *jstor*, *econlite*, *econboost*, entre outros

Quesito 2.

> Analisar a mudança de parâmetros na tributação sobre a renda, adequando a tributação a faixa do ciclo de vida em que o contribuinte estiver.

fonte: literatura sobre imposto de renda e progressividade tributária em sites como: *jstor*, *econlite*, *econboost*, entre outros.

Quesito 3.

> Capacidade contributiva e equidade do contribuinte com a adoção do ciclo de vida na tributação sobre a renda do contribuinte.

fonte: literatura sobre a capacidade contributiva e equidade na tributação sobre a renda, em sites como: *jstor*, *econlite*, *econboost*, entre outros.

Quesito 4.

> Constitucionalidade da adoção do ciclo de vida como parâmetro a tributação sobre a renda.

fonte: literatura sobre matéria de direito constitucional tributário e tributação sobre a renda, em sites como: *jstor*, *econlite*, *econboost*, entre outros.

Quesito 5.

> testar a significância da teoria do ciclo de vida à tributação sobre a renda do contribuinte brasileiro no período (a definir)

fonte: modelar uma tributação sobre a renda, cujas variáveis estão disponíveis no sítio eletrônico do Banco Central, Ipeadata, Receita Federal, Tesouro Fazenda, Pnad, IBGE.

Quesito 6.

>testar se o modelo confere equidade e atende ao princípio da capacidade contributiva.

fonte: realizar teste econométrico ou modelos de simulação de cenários do modelo tributário e mensurar os impactos sobre a renda do contribuinte brasileiro em *softwares* como: Eviews, Stata, R-Studio ou Gretl.

3. Relevância prática, caráter inovador e potencial de impacto

- **Relevância Prática:** apresentação de modelo tributário sobre a renda amparado na teoria do ciclo de vida de modo que se obtenha uma tributação equânime aos contribuintes, atendendo sua capacidade contributiva, conferindo, portanto, uma nova visão para possível implementação de política tributária.
- **Caráter Inovador:** aplicação da teoria do ciclo de vida à tributação sobre a renda do contribuinte, analisando as características singulares do contribuinte brasileiro, bem como às condições domésticas para adoção da teoria do ciclo de vida, além de uma perspectiva jurídica quanto a observância do princípio da capacidade contributiva.
- **Potencial Impacto:** a presente pesquisa apresenta modelo de tributação nacional sobre a renda, em que se propõe adoção da teoria do ciclo de vida para conferir novo método de progressividade na tributação sobre a renda dos contribuintes brasileiros, visto que cada etapa de vida o contribuinte ostenta características e necessidades distintas de consumo, alterando a alocação de sua renda disponível e impactando a poupança.

A pesquisa é contemporânea com as reformas estruturantes pretendidas pelo Governo Federal, estando em estudo, inclusive, propostas para modificação da tributação sobre a renda com possível fim das isenções, e por esta razão a presente pesquisa visa contribuir com o país ao estudar a possibilidade de uma proposta de política fiscal sobre a tributação sobre a renda do contribuinte brasileiro.

4. Familiaridade do pesquisador com o objeto da pesquisa

Ocorre pelo contato jurídico com a área do direito tributário, mantendo contato com contribuintes que sentem a incidência da tributação sobre a renda e em como interfere em sua alocação de recursos, poupança e consumo, o que difere em cada momento da vida.

Além disso, o pesquisador é mestre em economia e mercados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, linha funcionamento de mercados, em que defendeu dissertação que pesquisou como altos níveis de tributação indireta podem impactar a liberdade econômica dos países com reflexos sobre o desenvolvimento da atividade econômica, bem como na performance econômica dos países.

Esclarece que na dissertação do mestrado em economia houve estudo empírico em conformidade com os métodos utilizados pela literatura mundial, mensurando-se como altos níveis de tributação indireta afetam negativamente a liberdade econômica dos países, vez que a alta tributação indireta pode conter regressividade tributária distorcendo os preços, afetando o bem-estar, além de penalizam as classes mais pobres que comprometem grande parcela de sua renda no consumo de bens essenciais.

Portanto, nesta pesquisa pretende-se analisar a adoção da teoria do ciclo de vida à tributação sobre a renda do contribuinte brasileiro, mediante análise jurídico-econômica sobre a possibilidade de sua implementação, bem como os efeitos decorrentes de sua implementação.

5. Bibliografia preliminar

AHMAD, Eatzaz. **Progressive Taxation and the Life-Cycle Model: na application of the theory of firm**, The Economic Record. set/1995. vol. 71. n. 214. p. 248-258;

ALVAREZ, Yvette; BURBIDGE, John; FARRELL, Ted; PALMER, Leigh. **Optimal Taxation in a Life Cycle Model**, Canadian Economics Association, fev/1992. XXV. n. 01. p. 111-122;

ANDO, Albert; MODIGLIANI, Franco. **The “Life Cycle” Hypotesis of Saving: Aggregate Implications and Tests**, The American Economic Review. mar/1963. vol. 53. n. 1. p. 55-84;

ARONSSON, Thomas; WIKSTROM, Magnus. **Nonlinear Taxes in a Life-Cycle Consistent Model of Family Labour Supply**, Empirical Economics. 1994. n. 19. p. 1-17;

CABRAL, Marcos Vinicius Costa. **Imposto de Renda e Justiça Fiscal à Luz do Princípio Constitucional da Capacidade Contributiva**, RFPTD - Revista de Finanças Públicas Tributação e Desenvolvimento, 2018. v. 6. n. 6. 39.;

CARRAZZA, Roque Antonio. **Curso de Direito Constitucional Tributário**, São Paulo: Malheiros, 2005. 21^a ed;

CASTRO, Fábio Avila de; BUGARIN, Maurício Soares. **A Progressividade do Imposto de Renda da Pessoa Física no Brasil**, Revista Estudos Econômicos (São Paulo), abr/jun/2017. vol 47. n. 2. 35 p.

CASTRO, Jorge Abrahão de; SANTOS, Cláudio Hamilton Matos dos; RIBEIRO, José Aparecido Carlos. **Tributação e Equidade no Brasil: um registro da reflexão do IPEA no biênio 2008-2009**, Brasília: Ipea, 2010. 514 p.

DRIFFILL, E. John; ROSEN, Harvey S. **Taxation and Excess Burden: a life cycle perspective**, International Economic Review. out/1983. vol. 24. n. 3. p. 671-683;

FERNANDES, Rodrigo Cardoso; CAMPOLINA, Bernardo; SILVEIRA, Fernando Gaiger. **Imposto de Renda e Distribuição de Renda no Brasil**, IPEA, Texto para Discussão 2449, Brasília, fev/2019. 50 p;

GUIMARAES, Ariane Costa. **Capacidade Contributiva: a obrigatoriedade de observância pela lei tributária e a possibilidade do controle jurisdicional**, IPEA, fonte: <<http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8644/1/Capacidade%20contributiva.pdf>>; acesso: 04.out.2020;

GOBETTI, Sergio. **Tributação do Capital no Brasil e no Mundo**, IPEA, Texto para Discussão 2380, Brasília, abr/2018. 52 p;

GOBETTI, Sergio Wulff; ORAIR, Rodrigo Octávio. **Progressividade Tributária: A Agenda Negligenciada**, IPEA, Texto para Discussão 2190, Rio de Janeiro, abr/2016. 60 p;

HEIJDR, Bem J. **Growth Effects of Consumption and Labour Income Taxation in an Overlapping-generations Life-Cycle Model.** out/2009. n. 35. p. 1-30

HIGGINS, S.; PEREIRA, C. **The Effects of Brazil's Taxation and Social Spending on the Distribution of Household Income.** Public Finance Review, v. 42 (3): 346-367, 2014.

JORRAT, M. **Equidad Fiscal en Chile: Un Análisis de la Incidencia Distributiva de los Impuestos y el Gasto Social.** In: Equidad Fiscal en Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay. Serie de Equidad Fiscal Del BID, 2010. Parte II, p.106-177.

KAKWANI, N. C. **Measurement of Tax Progressivity: An International Comparison.** The Economic Journal, 1977. v. 87 n. 345. p. 71-80.

LOZACHMEUR, Jean-Marie. **Optimal Age-Specific Income Taxation.** Journal of Public Economic Theory, 2006. n. 4. p. 697-711;

MANKIW, Gregory N; CAMPBELL, John Y. **Permanent Income, Current Income, and Consumption,** NBER: Cambridge, nov/1987. working paper n. 2436;

MATHEWS, T. **Historical Trends in the Degree of Federal Income Tax Progressivity in the United States.** The Social Science Journal, 2014. v.51, n.1, p. 90-99.

MUSGRAVE, R. A.; THIN, T. **Income Tax Progression, 1929-1948.** Journal of Political Economy, 1948. v. 56 n. 6. p. 498-514;

NORREGAARD, J. **Progressivity of Income Tax Systems.** OECD Economic Studies, 1990. v. 15, p. 83-110;

PAES, N. E BUGARIN, M. **Parâmetros Tributários da Economia Brasileira.** Estudos Econômicos, 2006. v. 36 N. 4 P. 699-720;

PAYERAS, J. A. P. **Análise da Progressividade da Carga Tributária sobre a População Brasileira.** Pesquisa e Planejamento Econômico, 2010. v. 40 n. 2 p. 153-186;

PAVONI, Nicola; TAZICI, Hakki. **Optimal Life-cycle Capital Taxation Under Self-control Problems,** The Economic Journal. jun/2016. n. 127. p. 1.188-1.216.

PEACOCK, Alan. **The Political Economy of Economic Freedom,** Gentelman: Elgar, 1922;

REIS, Eustáquio; ISSLER, João Victor; BLANCO, Fernando; CARVALHO, Leonardo Mello de. **Renda Permanente e Poupança Precacional: evidências empíricas para o Brasil no passado recente,** IPEA, Rio de Janeiro, ago/1998. v. 28. n. 02 fonte: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5469/1/PPE_v28_n02_Renda.pdf>; acesso: 04.out.2020. 40 p.;

ROCHA, S. **O Impacto Distributivo do Imposto de Renda sobre a Desigualdade de Renda das Famílias**. Pesquisa e Planejamento Econômico, 2002. v. 32 n. 1 p. 73-105;

ROSSI, J. W. **A Progressividade do IRPF e o seu Efeito Redistributivo**. Pesquisa e Planejamento Econômico, 1983. v. 13 n. 3 p. 905-919;

SILVEIRA, Fernando; PASSOS, Luana; GUEDES, Dyeggo Rocha. **Justiça Fiscal no Brasil: a tributação como mecanismo para equidade**, Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política - SEP, fonte: <<https://ideas.repec.org/p/ipc/opport/416.html>>; acesso: em 08.out.2020. 25 p.

SILVEIRA, Marcos Antonio Coutinho da; MOREIRA, Ajax Reynal do Bello. **Taxa de Poupança e Consumo no Ciclo de Vida das Famílias Brasileiras: evidência microeconômica**, IPEA, Texto para Discussão 1997, Brasília, ago/2014. 54 p;

SLEMROD, J. **Tax Progressivity and Income Inequality**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

STIGLITZ, J. E. **Economics of the Public Sector**. New York: W.W Norton &Company, 2000. 3 ed;

SUITS, D. B. **Measurement of Tax Progressivity**. The American Economic Review, 1977. v. 67. n. 4 p. 747-752;

TIPKE, Klaus; YAMASHITA, Douglas. **Justiça Fiscal e Princípio da Capacidade Contributiva**, São Paulo: Malheiros, 2002. 127 p.

Verbist, G.; Figari, F. The redistributive effect and progressivity of taxes revisited: An International Comparison across the European Union. AIAS, GINI Discussion Paper 88, 2013.

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO

2 AS CARACTERÍSTICAS DE CADA FASE DA TEORIA DO CICLO DE VIDA DO CONTRIBUINTE BRASILEIRO

2.1 Os ciclos de vida do contribuinte brasileiro

2.2 A Teoria da renda permanente aplicada ao contribuinte brasileiro

3 PROGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA DO IRPF SOB A ÓTICA DO CICLO DE VIDA

3.1 Mudança de parâmetros na tributação sobre a renda, adequando a tributação ao ciclo de vida em que o contribuinte se encontrar

3.2 Capacidade contributiva e equidade com a adoção do ciclo de vida na tributação sobre a renda do contribuinte

3.3 Constitucionalidade da adoção do ciclo de vida como parâmetro a tributação sobre a renda

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 Modelo econométrico ou simulação dos cenários

4.2 Variáveis do modelo e suas fontes

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

BIBLIOGRAFIA